

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA EDIÇÕES ANTERIORES INSCRIÇÕES
SUBMISSÕES PROGRAMAÇÃO DO EVENTO TEMPLATE DO EVENTO RESUMOS ACEITOS

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE >
Epidemiologia e Vigilância em Saúde > Ferraresi

Tamanho da fonte:

Perfil dos recém-nascidos internados em uma Unidade Neonatal Pública do DF
Mariana Fanstone Ferraresi, Alessandra Rocha Arrais

Última alteração: 2015-11-24

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, os rápidos avanços científicos e tecnológicos no atendimento neonatal possibilitaram maior sobrevivência de recém-nascidos (Rns), principalmente prematuros e de baixo peso (MIRANDA; CUNHA; GOMES, 2010). Recém-nascidos com peso insuficiente e prematuros, assim como os que possuem malformações congênitas e outras condições patológicas, podem ter um maior risco de desenvolver complicações, por isso devem receber cuidados adequados, terem seus problemas clínicos identificados, tratados e prevenidos antecipadamente. Essas complicações podem necessitar de cuidados especializados e levar à internação do recém-nascido (RN) em uma Unidade Neonatal (MALVEIRA et. al, 2006; ISERHARD et al, 2009).

Objetivos: Identificar o perfil dos recém-nascidos internados em uma Unidade Neonatal Pública do DF.

Materiais e métodos:

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de natureza quantitativa realizado em um hospital de alta complexidade vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), localizado no Distrito Federal. A coleta de dados deu-se por meio de um formulário estruturado e foi realizada no período de abril a setembro de 2015. Os dados coletados foram computados em um arquivo de dados no software Excel 2013 e em seguida, processados com a utilização do programa estatístico *Software R*, versão 3.1.2

Resultados/Discussão:

Durante o período de abril a setembro de 2015 foram coletados os dados de 58 recém-nascidos. Os resultados demonstraram que 57% dos bebês são do sexo masculino, 67% nasceu com até 2kg e 58% com idade gestacional entre 28 e 34 semanas completas. O local de internação com o maior número de bebês no período estudado foi a UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal), correspondendo 60% das internações. As internações duraram 10 dias para 71% dos casos. Prematuridade (79%), baixo peso (76%) e desconforto respiratórios (57%) foram os principais diagnósticos/indicações para serem admitidos na Unidade de Neonatologia.

Conclusão

É de extrema importância o conhecimento do perfil dos bebês internados na Unidade Neonatal, pois os dados obtidos nesta pesquisa podem contribuir para a elaboração de políticas de saúde pública direcionadas ao grupo da população estudada, além de contribuir com a melhoria na qualidade da assistência prestada.

PALAVRAS-CHAVE

Enfermagem; Neonatologia